

MINICURSOS

Minicurso: Intervenção Psicopedagógica na Leitura e na Escrita

Ministrante:

Profa. Dra. Marisa Pascarelli Agrello (INTA)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 1

Vagas: 40

EMENTA: Como estabelecer um vínculo com o aprendente? Como participar da sua aprendizagem sem que arranhe sua porta, sem desautorizá-lo ou fragilizá-lo ainda mais? Quando iniciamos o processo psicopedagógico de intervenção, sempre nos deparamos com estas questões; por mais prática que tenhamos, cada ser humano é singular, cada avaliação é uma avaliação, cada dificuldade apresenta-se de uma maneira particular. Dentro do espaço psicopedagógico, o invisível e o visível da imagem fazem parte de cada momento. O lúdico é muito importante e, portanto, não pode ser fracionado apenas dentro de uma visão capitalista e ocidental em que só faz parte o palpável, o concreto, o brinquedo, que representa uma fala. O lúdico é o tom de voz que dá margem à imaginação de um boneco feito de massinha. O lúdico é o permitir-se criar, através da própria vivência do aprendente que na arte, principalmente, contextualiza sua imaginação, seus sonhos, o seu aprendizado. Esse aprendizado é feito de sonhos, de facilidades e dificuldades que todo ser humano percorre, pois o desenvolvimento ontogenético e filogenético do ser humano permite isso. Desde a tenra infância, onde o emitir som se torna espaçado, que contextualizará a aprendizagem da fala, o colocar o pé na boca, que se torna o reconhecimento do corpo, a fantasia de brincar com brinquedos e fantoches que permite a criação de textos, e todos os caminhos que a aprendizagem permite. O permitir é poder do lúdico, contextualizando as facilidades e dificuldades, trabalhando e criando a aprendizagem. Também por meio das artes, obtém-se o olhar e postura fenomenológica. A arte é uma das maiores mediações facilitadoras para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Por intermédio das histórias e contos, contextualiza-se leitura e escrita por meio da imaginação. Histórias fazem da imaginação, o desenvolvimento humano. A criatividade e espontaneidade fazem parte de todo o mundo imaginário. A hipótese diagnóstica é a análise das dificuldades apresentadas durante o momento de avaliação e intervenção coletiva. Dentro da hipótese diagnóstica, participar envolve: escola, professor, pais, psicólogo, psicopedagogo e outros profissionais. Por que tantos facilitadores serão envolvidos no processo de aprendizagem?

Quem é a ministrante?

Profa. Dra. Marisa Pascarelli Agrello

Possui Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação Piratininga (1975) São Paulo; Doutorado em Ciências da Educação na Universidade de Trás - os - Montes - Alto - Douro (2012 a 2016). Tese defendida em 25 de julho de 2016 intitulada: Formação de Professores da Área de Saúde no Ensino Superior: conhecimento, competência e atitudes;. Orientador: Dr. Armando Paulo Ferreira Loureiro (UTAD) Dr. João José Saraiva da Fonseca (UFC); Mestrado em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (2001); Especialista em Psicopedagogia pela Associação Brasileira de Psicopedagogia ABPp- Ceará (1990) e Especialista em Psicomotricidade pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR (1996). Pró- Diretora de Desenvolvimento Institucional das Faculdades INTA - Sobral; Diretora da Clínica de Psicopedagogia das Faculdades INTA - Sobral; Membro do Conselho Editorial da Revista Formar Interdisciplinar (desde 2012). Professora Convidada da Universidade Estadual do Ceará. Associada Titular Reconhecida pela ABPp - Associação Brasileira de Psicopedagogia conforme documentação registrada sob nº 212, no livro 01, folha 14 em 08 de março de 2010. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Orientação Educacional, Psicopedagogia e Psicomotricidade atuando principalmente nos seguintes temas: aprendizagem significativa, ressignificar, sensação, sujeito-aprendente e sujeito-ensinante; formação continuada de professores. Coordenadora dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu na área da Educação desde 2007 das Faculdades INTA. Qualificação do Doutorado em julho de 2013 com o Projeto intitulado: Formação Continuada dos Professores do Ensino Superior da Área da Saúde: conhecimento, competências e atitudes;. Revisora de Texto da Revista Formar das FACULDADES INTA com publicação quinzenal e tiragem de mais de 4.000 exemplares. De acordo com o Decreto Legislativo nº 403 de 27 de maio de 2013, propositura de autoria do Vereador Francisco Linhares da Ponte foi outorgado o Título Educador Notável Maria Regina da Justa Feijão a Sra. Marisa Pascarelli Agrello no Paço da Câmara Municipal de Sobral (CE) em 23 de maio de 2014.

Minicurso: Aprendizagem Colaborativa e Intercultural de Línguas Mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: Pensando o Português como Língua Estrangeira/Adicional

Ministrantes:

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza (UEPB/UFPE)

Profa. Me. Ana Caroline Pereira da Silva (IFPB)

Prof. Me. Ronny Diogenes de Menezes (UFRN)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 2

Vagas: 40

EMENTA: Este minicurso tem como objetivo compartilhar com os participantes algumas considerações teórico-reflexivas a respeito da aprendizagem colaborativa e a necessidade de adaptação do ensino de línguas estrangeiras/adicionais ao contexto tecnológico atual. O teletandem será apresentado como possibilidade para a aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas estrangeiras/adicionais. Embora ainda pouco conhecida no Brasil, a aprendizagem de línguas em tandem surgiu na Alemanha no final dos anos 1960, tendo se disseminado nas décadas seguintes a outros países da Europa como uma modalidade alternativa e complementar à aprendizagem formal de línguas estrangeiras/adicionais. Esta prática está baseada na concepção sociocultural do desenvolvimento humano e concebe, portanto, a aprendizagem como processual e socialmente mediada. Com o suporte de professores mediadores e com o apoio de tecnologias como o WhatsApp, o Facebook e o Skype, por exemplo, são formadas duplas entre brasileiros interessados em ensinar o português como língua estrangeira/adicional e estrangeiros interessados em ensinar as suas línguas maternas. Dessa forma, cada interagente passa a ser professor da sua língua e aprendiz da língua do outro e, assim sendo, cada um fará o papel de aluno por um tempo pré-determinado, falando e praticando a língua do outro parceiro. Esta modalidade de aprendizagem colaborativa não está limitada apenas às línguas de modalidade oral, podendo ser usada também para interação do par linguístico Português/Libras. A prática de aprendizagem colaborativa, além de potencializar o desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural dos participantes, pode possibilitar o engajamento necessário para que o aprendiz seja protagonista do próprio processo de aprendizagem.

Quem são os ministrantes?

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza

Desenvolve e orienta pesquisas dedicadas à compreensão e potencialização do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais pelo viés da Linguística Aplicada (In)disciplinar.

Atualmente, está credenciado - como professor permanente - no PPGFP (Mestrado Profissional em Formação de Professores) da UEPB e no PPGEduC (Mestrado Acadêmico em Educação Contemporânea) da UFPE. Coordenador adjunto do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). Editor da coleção;Ensino & Aprendizagem, da EdUEPB. Professor efetivo do curso de Letras-Espanhol, na UEPB, desde 2011. cursou estágio de pós-doutorado (bolsista PNPd CAPES-MEC) no PPGEduC da UFPE com pesquisa a respeito da mediação, com o apoio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, do complexo processo de ensino-aprendizagem de português e espanhol como línguas estrangeiras/adicionais no contexto da integração latino-americana. Mestre e Doutor em Educação, tendo como foco de investigação o ensino-aprendizagem de Espanhol-Língua Estrangeira/Adicional e a formação de professores para este idioma, obtidos, respectivamente, pela UNESP/Marília (2009) e pela Faculdade de Educação da USP (2014). Licenciado em Letras (UNESP/Assis - 2006) e em Pedagogia (UNINOVE - 2014). Líder dos grupos de pesquisa TECLIN, Tecnologias, Culturas e Linguagens e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras/Adicionais (UEPB) e membro do grupo de pesquisa Estudos Bakhtinianos (UNESP), cadastrados no DGP do CNPq. Tem experiência na educação básica e no ensino superior (no âmbito público e privado) e na autoria de materiais didáticos de Português e Espanhol como línguas adicionais. Atua em educação e estudos da linguagem. fabiohispanista@gmail.com

Profa. Me. Ana Caroline Pereira da Silva

Professora efetiva do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Mestre na área de “Linguagens, Culturas e Formação Docente”, pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba. Possui graduação em Letras com habilitação em Língua Espanhola pela Universidade Estadual da Paraíba. Atualmente, desenvolve pesquisa na área de Linguística Aplicada com ênfase no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino médio para a aprendizagem de português e espanhol como línguas adicionais.

Prof. Me. Ronny Diogenes de Menezes

Mestrando em formação de professores pela UEPB. Especialista em Libras pela Faculdade Eficaz de Maringá e graduado em letras Português pela UFPE. Bolsista de extensão no país nível B do Cnpq entre 2015 e 2016. Atualmente é professor de Libras da UFRN no campus Caicó. De 2014 a 2017 foi tradutor e intérprete de Libras do Instituto Federal de Pernambuco campus Pesqueira, atuando também como coordenador de políticas inclusivas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Libras, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação sociocultural de professores, Linguística aplicada, Libras, Literatura surda, escrita de sinais, acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Experiência no ensino da Libras nos Cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e no Bacharelado em Enfermagem. Participa atualmente como membro dos grupos de pesquisa: Tecnologias, Culturas e

Linguagens, do(a) Universidade Estadual da Paraíba e do grupo Vivências de Inclusão na Educação do Instituto Federal de Pernambuco campus Pesqueira.

Minicurso: Impressionismo: da pintura à literatura

Ministrante:

Prof. Dr. Franco Baptista Sandanello (UFMA)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 3

Vagas: 40

EMENTA: O conceito de impressionismo pictórico, nascido com o quadro de Claude Monet “Impression, soleil levant” (1874) e consolidado mais tarde pela revista *L'impressioniste* (1877), prevê reflexões que ultrapassam os limites da pintura e adentram a literatura europeia da virada do século XIX para o XX: a visão como experiência primordial; o gosto pelas paisagens transitórias e movimentadas dos centros urbanos; o efeito do ambiente sobre o olhar do observador; a independência do equilíbrio das formas face aos temas explorados; o caráter de esboço e fragmento da obra de arte. Pensados à luz da literatura finissecular europeia, tais elementos parecem dotar de um sentido específico obras tão díspares como as de Edmond de Goncourt, Marcel Proust, Joseph Conrad, Ford Madox Ford et alii. Se nos ativermos à história do conceito de impressão, este sentido comum aponta para uma doutrina da natureza perspectiva da verdade, que se foi desenvolvendo amplamente, de Platão a Bergson. No entanto, seria possível pensar em um impressionismo literário? E seria ele dado por intermédio da transposição de técnicas da pintura para a escrita, ou pelo parentesco longínquo de uma comunidade ampla, talvez vaga, de ideias e concepções de arte? O presente minicurso deriva dos exames do impressionismo literário e pictórico a discussão do impressionismo literário no Brasil. Seu propósito é o de examinar o diálogo entre a literatura europeia e a brasileira no que toca à ampla revolução formal proposta pelo impressionismo, sensível em diversas artes (literatura, pintura, música, escultura) do século XIX ao XXI. Para tanto, por meio de uma visada teórico-contextual das origens do impressionismo pictórico nas décadas de 1860-1870, bem como das condições de diálogo entre a literatura europeia – francesa, sobretudo – e a brasileira, pretende-se avaliar a presença de diversos de seus princípios de composição na produção literária, que, a partir de então, assume comportamento e sentido próprios, indicando uma vertente literária impressionista que atinge boa parte das literaturas moderna e contemporânea. Tal vertente compreende, na literatura brasileira, autores do século XIX ao XXI, como Domício da Gama, Adelino Magalhães e Menalton Braff.

Quem é o ministrante?

Prof. Dr. Franco Baptista Sandanello

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de São Carlos (2009), doutorado em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014) e pós-doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho com estágio pós-doutoral na Université Sorbonne Nouvelle - Paris III (2015-2016). É atualmente professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão (2016) e pós-doutorando pela Universidade Estadual de Goiás, com estágio pós-doutoral na Université Lumière Lyon II (2016). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira; literatura oitocentista; literatura impressionista; narratologia; Raul Pompéia, Domício da Gama.

Minicurso: Inéditos de Machado de Assis e de José de Alencar (Literatura e pesquisa em fonte primária: o que fazer?)

Ministrante:

Prof. Dr. Wilton José Marques (UFSCar)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 4

Vagas: 40

EMENTA: O presente minicurso discutirá as dificuldades do trabalho de pesquisa em literatura através do uso de fontes primárias. Nesse sentido, a discussão será feita a partir da análise de alguns textos inéditos de José de Alencar e de Machado de Assis descobertos dentre o acervo da Hemeroteca Digital Brasileira (Fundação Biblioteca Nacional). No que toca ao primeiro, serão discutidas crônicas de Alencar ainda não editadas – uma resenha de 1851 publicada no *Correio Mercantil* (RJ) sobre o livro de poemas *Dores e flores*, de Augusto Emílio Zaluar; e oito crônicas da seção “Ao Correr da Pena”, também do *Correio Mercantil* (RJ), datadas de setembro de 1854 a julho de 1855 e não incluídas no volume *Ao correr da pena*, que consiste de somente 37 (de suas 45) crônicas. Já sobre o segundo será discutida a descoberta de um dos primeiros textos do autor – o poema “O grito do Ipiranga”, escrito aos 17 anos e publicado a nove de setembro de 1856 no *Correio Mercantil* (RJ), e, finalmente, será apresentado e avaliado o projeto de publicação de um livro de poemas românticos, *O livro dos vinte anos*, anunciado pelo *Correio Mercantil* (RJ) em 1858 e em 1860 para subscrição. O livro, que seria editado pela tipografia de Paula Brito, jamais foi lançado, e é hoje a única referência a um livro de poemas do autor prévia às *Crisálidas* (1864).

Quem é o ministrante?

Prof. Dr. Wilton José Marques

Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas (1993), mestrado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (1996) e doutorado em Letras (Literatura Brasileira) pela Universidade de São Paulo (2002). Professor associado de Literatura Brasileira e Teoria Literária do Departamento de Letras, do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal de São Carlos e professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Araraquara). Entre 2013 e 2015, foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal de São Carlos. Em 2011, recebeu o prêmio Jabuti na categoria Crítica e Teoria Literária pelo livro

Gonçalves Dias: o poeta na contramão (EDUFSCar: 2010). Posteriormente, publicou onze verbetes no *Le dictionnaire universel des creatrices* (Éditions Des Femmes, 2013) e, mais recentemente, *O poeta do lá* (EDUFSCar: 2014) e *O poeta sem livro e a pietã indígena* (Editora da UNICAMP: 2015). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: Gonçalves Dias, Romantismo brasileiro, Machado de Assis, Realismo brasileiro. Atualmente, trabalha em duas pesquisas que tratam das recentes descobertas de textos inéditos de Machado de Assis e José de Alencar.

Minicurso: Ciclo de Aprendizagem Baseado nos Gêneros

Ministrante:

Profa. Dra. Edna Cristina Muniz da Silva (UnB)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 5

Vagas: 40

EMENTA: Trata-se de uma metodologia para o ensino da leitura e da escrita no ensino fundamental e médio, com foco nos gêneros textuais que fazem parte das diferentes práticas sociais. O objetivo é desenvolver habilidades linguísticas e discursivas que capacitem os estudantes a serem bem-sucedidos na leitura e produção textual de diferentes gêneros, cujos propósitos sociais são entreter, informar e avaliar. O ciclo de ensino-aprendizagem baseado em gêneros requer a interação comprometida e harmoniosa de professores e estudantes, pois o professor fornece todo o suporte de que os estudantes precisam para terem contato e se apropriarem dos gêneros que são usados em diversas esferas sociais, e os estudantes, por sua vez, assumem responsabilidade por sua própria aprendizagem, ao se engajarem nas práticas de leitura e escrita estimuladas na sala de aula. Ao longo das últimas três décadas, pesquisadores das áreas de linguagem e educação da chamada Escola de Sydney, têm descrito a estrutura dos gêneros e desenvolvido uma pedagogia de gêneros para a leitura e a produção de textos com sucesso, fundamentados na abordagem sistêmico-funcional da linguagem (Painter 1986; Rothery 1996; Martin 1999; Christie 1999; Macken-Horarik 2002; Coffin 2006; Martin e Rose 2008; Rose e Martin 2012). Neste minicurso, apresentarei a teoria de gêneros com base na abordagem sistêmico-funcional da linguagem, com foco nos elementos estruturais dos gêneros das famílias das histórias e dos argumentos. Mostrarei também o ciclo de ensino-aprendizagem em três estágios – (1) modelagem de um texto; (2) construção conjunta de um texto; (3) construção independente de um texto – finalizando com análise de textos e amostras de ciclos de aprendizagem elaborados por alunos das disciplinas de estágio do curso noturno de licenciatura em língua portuguesa da UnB.

Palavras-chave: pedagogia de gêneros; abordagem sistêmico-funcional; ciclo de ensino-aprendizagem.

Referências

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. 17. ed., reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

GOUVEIA, Carlos Alberto Marques. Compreensão leitora como base instrumental do ensino da produção escrita. In: RODRIGUES SILVA, Wagner; SANTOS, Janete Silva dos; MELO, Márcio Araújo de. (Org.). **Pesquisas em**

língua(gem) e demandas do ensino básico. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 203-231.

MACKEN-HORARIK, Mary. Something to shoot for: a systemic functional approach to teaching genre in secondary school Science. In: JOHNS, A. M. (Ed.). **Genre in the classroom: applying theory and research to practice.** Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2002. p. 17-42.

MARTIN, James Robert. Mentoring semogenesis: 'genre-based' literacy pedagogy. In: CHRISTIE, Frances (Ed.). **Pedagogy and the shaping of consciousness: linguistic and social processes.** Londres: Cassell, 1999. p. 123-55. (Open Linguistics Series).

_____. Grammar meets Genre – Reflections on the 'Sydney School'. **Arts**, Sydney University Arts Association, n.22, p. 47-95, 2000.

MARTIN, James Robert; ROSE, David. **Genre relations: mapping culture.** Londres: Equinox, 2008.

MUNIZ DA SILVA, Edna Cristina. Leitura e produção de gêneros textuais na escola. In: RODRIGUES SILVA, Wagner; SANTOS, Janete Silva dos; MELO, Márcio Araújo de. **Pesquisas em língua(gem) e demandas do ensino básico.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 233-260.

_____. Ciclo de aprendizagem baseado em gêneros. In: *Linguagem – Estudo e Pesquisa*, Catalão-GO, vol. 19, n. 2, p. 19-37, jul./dez. 2015.

ROSE, David; MARTIN, James Robert. **Learning to write, Reading to learn: genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School.** Londres: Equinox, 2012.

ROSE, David. **Reading to learn: accelerating learning and closing the gap.** Sydney: Reading to Learn. 2014. Disponível em: <<http://www.readingtolearn.com.au>>. Acesso em: 10 maio 2015. (Versão impressa: 2013).

ROTHERY, Joan. Making changes: developing an education in linguistics. In: HASAN, R; Williams, G. (Org.). **Literacy in society.** Londres: Longman, 1996. p. 86-123.

Quem é a ministrante?

Profa. Dra. Edna Cristina Muniz da Silva

É professora adjunta do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília. Desenvolve pesquisa na área de Linguagem e Sociedade, linha de pesquisa Discursos, Representações Sociais e Textos, com ênfase em Análise de Discurso Crítica, Linguística Sistêmico-Funcional, abordagens teóricas sobre gêneros textuais e letramentos. Atuou como coordenadora do Curso de Letras a Distância (UAB/UnB) de outubro/2008 a fevereiro/2011. Graduada em Letras-Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade de Brasília (1987); mestrado em Linguística pela Universidade de Brasília (1995) com o trabalho; A coesão em textos produzidos por alfabetizando adultos; estágio de doutorado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2005-2006); doutorado em Linguística pela Universidade de Brasília (2007) com o trabalho; Gêneros e práticas de letramento no Ensino Fundamental; Pós-doutoramento pela PUCSP (2011-2013) com pesquisa sobre a estrutura temática em introduções de artigos científicos. É membro da comissão editorial da revista Discursos Contemporâneos em Estudo (Centro de Pesquisas em Análise de Discurso

Crítica-CEPADIC/UnB). Atualmente coordena o projeto de pesquisa intitulado LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS NA ESCOLA E NA VIDA, em que estão sendo descritas as etapas e fases dos gêneros textuais em livros didáticos de língua portuguesa, geografia, história, em textos jurídicos, em discursos políticos e nos exames de larga escala, como o ENEM e o PAS. É membro-representante da região Centro-Oeste do Brasil na Associação de Linguística Sistêmico-Funcional da América Latina (ALSFAL).

Minicurso: Para se salvar pela imagem, para não se calar: diálogos possíveis entre literatura-poesia-cinema

Ministrante:

Prof. Dr. André Carneiro (UERJ)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 6

Vagas: 40

EMENTA: Desde os seus primórdios que o cinema se alimenta da literatura, com sua recepção sendo mais eficaz quando tal diálogo se processa instigando cineastas/roteiristas, cinéfilos/espectadores e escritores/leitores a percorrerem universos criativos e criadores. Nesse sentido, este mini-curso examinará alguns momentos basilares da história do cinema através da análise de importantes filmes, bem como as obras literárias que lhe originaram. Descobriremos, por exemplo, que não existe “receita” para se adaptar um romance para as telas, e que em geral o roteirista se encontrará sempre diante de curiosos impasses e incontornáveis soluções (a chamada “jornada do herói” seria uma delas). No que tange à poesia, sua relação com a Sétima Arte será aqui tematizada ao se discutir sua importância em algumas produções do gênero, mas sem deixar de lado, claro, as inevitáveis implicações (para o bem e para o mal) que tudo isso reverbera para a indústria cultural.

Conteúdo programático:

- a) Exibição de trechos filmes e leitura de fragmentos de textos teóricos a eles pertinentes, bem como a de obras literárias (a serem ainda definidas) que passaram pelo processo de adaptação;
- b) Revolução do cinema e seus desdobramentos ao longo do Século XX;
- c) Analisar questões históricas, culturais e poéticas com as quais a temática dialogue;
- d) Pensar o cinema como um tecido complexo, e a literatura como um de seus fios principais.

Objetivos:

- a) Capacitar os alunos para o desenvolvimento de uma percepção/leitura aprofundada das fases do cinema, vinculadas a um filme/livro que bem represente o aspecto dialógico proposto;
- b) Capacitar os alunos a identificar um tema comum em linguagens diferentes;
- c) Apresentar bibliografia crítica relativa ao tema do curso.

Bibliografia básica:

- BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac e Naify, 2014.
- BERNADET, Jean-Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- COUTINHO, Mário Alves. Escrever com a câmera: a literatura cinematográfica de Jean-Luc Godard. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.
- MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- MITTERAND, Henri. 100 filmes: da literatura para o cinema. Rio de Janeiro: BestSeller, 2014.
- RANCIÈRE, Jacques. As distâncias do cinema. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Quem é o ministrante?

Prof. Dr. André Carneiro

Possui graduação em Comunicação Social (habilitação em Publicidade e Propaganda) pelo UBM - Centro Universitário de Barra Mansa (1997), e graduação em Letras (habilitação em Língua Portuguesa e Literatura) pela mesma Instituição (2004); em 2008, concluiu o Mestrado em Letras, com área de concentração em Literatura Portuguesa, e em 2014, o Doutorado em Literatura Comparada, ambos pela UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; vale destacar que em 2013, como bolsista da FAPERJ, realizou parte de sua pesquisa na USAL - Universidad de Salamanca (ES), com sua tese tratando das representações do ordinário e do extraordinário nas obras dos escritores Georges Perec e Roberto Bolaño. Tem experiência na área de Letras, com destaque para Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Comparada e Teoria da Literatura; atua nos seguintes temas: Modernismo em Portugal (ênfase nos escritores Aquilino Ribeiro e Vergílio Ferreira); Geração de 70 na Poesia Portuguesa Contemporânea (especialmente na produção crítica e poética de Joaquim Manuel Magalhães); imanência do ordinário na ficção brasileira atual (com foco no escritor Sérgio Sant'Anna); relação urbanidade/paisagem na obra de Machado de Assis; Literatura Latino-Americana (o Infrarrealismo e seus desdobramentos na obra de Roberto Bolaño); bem como as relações inter-semióticas entre Cinema e Literatura.

Minicurso: Ensino de Língua Portuguesa

Ministrante:

Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto (USP)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 7

Vagas: 40

EMENTA: Metodologia do Ensino de Português.

Quem é o ministrante?

Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto

Professor Livre Docente da Faculdade de Educação da USP. Ministra as disciplinas Metodologia do Ensino de Português, Metodologia do Ensino de Linguística, Metodologia do Ensino de Português: a alfabetização e Leitura e Produção de Textos. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/USP e de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da FFLCH/USP. Fez Pós-doutorado na Universidade Paris 8, Laboratoire d'études romanes, Équipe de linguistique des langues romanes, « Approches comparatives des langues romanes : discours, lexique, grammaire »(2010) - bolsa FAPESP; doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1998) - bolsa CAPES, com estágio na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris - França, 1996-1997) - bolsa CNPq; mestrado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1992) - bolsa CAPES; Especialização em Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1988), e graduação em Letras pela Universidade Federal do Paraná (1986). Com bolsa de Recém-Doutor desenvolveu projeto de pesquisa em continuação aos estudos desenvolvidos no doutorado e atuou como docente na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da FCL/UNESP/Araraquara. Publicou livros sobre leitura, escrita e ensino de língua portuguesa. É presidente de honra da ANPGL (Associação Nacional de Pesquisa na Graduação em Letras), entidade que organiza o FALE (Fórum Acadêmico de Letras), do qual foi um dos criadores. É também presidente de honra da AINPGP (Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia). É um dos criadores do Seminário de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa da USP. Foi membro da diretoria da Associação de Leitura do Brasil-ALB, entidade que organiza o Congresso de Leitura do Brasil-COLE, tendo participado da organização de algumas edições e colaborado na criação do Seminário de Leitura e Produção no Ensino Superior. É co-coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa Produção Escrita e Psicanálise: GEPPEP. Atualmente é presidente da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional da FEUSP e membro da congregação.

Minicurso: Básico de SignWriting

Ministrantes:

Prof. Dr. Adam Frost (University of California)

Profa. Dra. Marianne Stumpf (UFSC)

Valor Único: R\$40,00

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Sala 8

Vagas: 40

Público alvo: Professores, Pesquisadores e Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais.

Minicurso destinado para usuários da Libras e será ofertado em Libras e em ASL (Não disponibilizaremos Intérpretes)

EMENTA: Conheça a História da Escrita de Sinais no Brasil e nos Estados Unidos. Aprenda os conceitos básicos de SignWriting. Uma introdução à leitura e escrita de qualquer linguagem de sinais, o minicurso 'SignWriting Basics' apresenta um resumo de mão e símbolos de contato, movimentos de dedo, movimentos de braço, expressões faciais e leitura da literatura de linguagem gestual. Aprenda a ler qualquer linguagem de sinais com SignWriting neste minicurso introdutório.

Quem são os ministrantes?

Prof. Dr. Adam Frost

Author of SignWriting books, videos and literature in ASL. Member of the Deaf Action Committee for SignWriting (DAC). Associate Degree in ASL/Interpreting Los Angeles Pierce College, Woodland Hills (2006). Bachelor's Degree in Deaf Studies, California State University Northridge (CSUN), 2010. Master's Degree in Linguistics Gallaudet University, Washington DC, 2012.

Profa. Dra. Marianne Stumpf

Possui graduação em tecnologia de informática pela Universidade Luterana do Brasil (2000), graduação em Educação de Surdos pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2004) e doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio na Universidade de Paul Sabatier e Universidade de Paris 8 (2001-2005). Pós-doutorado na Universidade Católica Portuguesa (2013-2014). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina, Chefe de departamento de Libras (2016-2018), membro do Grupo de especialistas em línguas de sinais - World Federation of the Deaf (2016-2019), professora de pós graduação em linguística da USFC. Vice coordenadora do Grupo de Trabalho: Linguagem e surdez ANPOLL (2016-2018). Líder do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre o SignWriting registrado no CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Léxico e terminologia em

Libras: tradução, validação e tecnologia registrado no CNPq. Tem experiência de 20 anos na área de Educação, com ênfase em Educação de Surdos, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores de libras, escrita de sinais pelo sistema SignWriting, sinais internacionais e formação de intérpretes de libras. Membro da comissão de educação bilíngue do MEC. Membro da comissão técnica do Pro-Libras (MEC).

Minicurso: Workshop de Software SignWriting

Ministrantes:

Prof. Dr. Adam Frost (University of California)

Profa. Dra. Marianne Stumpf (UFSC)

Valor Único: R\$40,00

Duração: 4 horas

Data: 24 de agosto de 2017

Horário: 8h às 12h

Local: Laboratório de Informática

Vagas: 20

Público alvo: Professores, Pesquisadores e Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais.

Minicurso destinado para usuários da Libras e será ofertado em Libras e em ASL (Não disponibilizaremos Intérpretes)

EMENTA: Usando um computador, um tablet ou um smartphone (com acesso a internet), aprenda a usar 3 programas de SignWriting:

SignPuddle <http://www.signpuddle.org>

Quem são os ministrantes?

Prof. Dr. Adam Frost

Author of SignWriting books, videos and literature in ASL. Member of the Deaf Action Committee for SignWriting (DAC). Associate Degree in ASL/Interpreting Los Angeles Pierce College, Woodland Hills (2006). Bachelor's Degree in Deaf Studies, California State University Northridge (CSUN), 2010. Master's Degree in Linguistics Gallaudet University, Washington DC, 2012.

Profa. Dra. Marianne Stumpf

Possui graduação em tecnologia de informática pela Universidade Luterana do Brasil (2000), graduação em Educação de Surdos pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2004) e doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio na Universidade de Paul Sabatier e Universidade de Paris 8 (2001-2005). Pós-doutorado na Universidade Católica Portuguesa (2013-2014). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina, Chefe de departamento de Libras (2016-2018), membro do Grupo de especialistas em línguas de sinais - World Federation of the Deaf (2016-2019), professora de pós graduação em linguística da USFC. Vice coordenadora do Grupo de Trabalho: Linguagem e surdez ANPOLL (2016-2018). Líder do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre o SignWriting registrado no CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Léxico e terminologia em Libras: tradução, validação e tecnologia registrado no CNPq. Tem experiência

de 20 anos na área de Educação, com ênfase em Educação de Surdos, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores de libras, escrita de sinais pelo sistema SignWriting, sinais internacionais e formação de intérpretes de libras. Membro da comissão de educação bilíngue do MEC. Membro da comissão técnica do Pro-Libras (MEC).

MINICURSO: QUESTÕES CONCEITUAIS NAS LITERATURAS DA IMIGRAÇÃO ÁRABE NO BRASIL

Ministrante:

Prof. Dr. Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly (Aswan University, Egito)

Valor: R\$20,00/R\$10,00 (somente para alunos de graduação)

Duração: 4 horas

Data: 23 e 24 de agosto de 2017

Horário nos dois dias: 16h30 às 18h30

Local: Auditório

Vagas: 40

EMENTA: Este minicurso tem como objetivo discutir questões conceituais na análise de obras sobre a imigração árabe no Brasil, desde a Liga Andaluza em 1933 em São Paulo, passando por Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, Ana Miranda, e chegando até Raduan Nasar, Milton Hatoum, Miguel Selim e Jorge Tufic. Na introdução, apresentaremos os variados períodos da imigração árabe no Brasil, desde o império otomano (1850-1920), passando pelo período de entre-guerras (1920-1940), e chegando até a situação contemporânea. Nesse processo histórico, mostraremos como se configuram mitos literários como o do mascate e do turco. Depois, analisaremos as interações entre as diferenças desde a viagem da cultura de origem e até a integração na cultura brasileira. Logo, explicaremos como funciona a memória cultural nessa textualidade literária sobre a vida da imigração árabe no Brasil e sua relação com a questão do *entrelugar* em termos de Silviano Santiago. Finalizaremos com uma discussão sobre o conceito do regionalismo nessa escrita e como pode ser visto desde a ótica do *orientalismo* de Edward Said.

Bibliografia

ABDALA Jr., Benjamin. *Fronteiras múltiplas, identidades plurais - um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

AMADO, Jorge. *A descoberta das Américas pelos turcos*. Rio de Janeiro: Record, 1994.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: UNICAMP, 2011.

BACHELARD, Gaston. *Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BERND, Zilá. (Org.) *Dicionário de figuras e mitos literários da América*. Porto Alegre: Tomo Editorial/ Editora da UFRGS, 2007.

- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil. Ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- FIGUEIREDO, Eurídice. (Org). *Conceitos de literatura e cultura*. Niterói: EdUFF, 2010.
- HATOUM, Milton. *Relato de um Certo Oriente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- HATOUM, Milton. *Dois Irmãos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- HATOUM, Milton. *Cidade ilhada*. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MIGUEL, Selim. *Nur na escuridão*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- MIRANDA, Ana. *Amrik*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- NASSAR, Raduan. *Lavoura Arcaica*. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- OUELLETTE- MICHALSKA, Mafeleine. *Autofiction e devoilement de soi*. Montreal: XYZ éditeur, 2007.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução: Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- SAID, Edward. *Orientalism*. London & New York: Vintage Books, 1978 & Penguin Editions, 1995.
- _____. *Fora do lugar: Memórias*. Trad. José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SANTIAGO, Silviano. "O entrelugar do discurso latinoamericano". *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. São Paulo: Perspectiva/ Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1978.
- SOROKIN, Pitirim. *Social and cultural mobility*. London: Collier-Macmillan Limited, 1964.
- TUFIC, Jorge. *Varanda de pássaros*. Manaus: Coleção Resgate. 1956.
- _____. *Retrato de Mãe*. São Paulo: Scortecci, 1995.
- _____. *O sétimo dia*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2005.

Quem é o ministrante?

Prof. Dr. Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly é coordenador do Departamento de Língua Portuguesa na Faculdade de Língua (Al Alsun) na Universidade de Aswan. Possui doutorado em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (2012), doutorado em Tradução pela Ain Shams University (2011), mestrado em Linguística pelo Instituto Caro y Cuervo (2005) e licenciatura em Língua Espanhola e Língua Árabe pela Ain Shams University, Egito (1999). Também, é coordenador do Protocolo de Cooperação entre Aswan University e as Universidades dos Países de Língua Portuguesa.